

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	01	01	17	Q40	---
	UF	SÍLIO..	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	02/06/2016	INÍCIO	08h10	TÉRMINO	12h40
ENTREVISTADOR	Ana Tereza Faria	SUPERVISOR	--		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombos da Serra do Cipó
LOCALIDADE	Comunidade Quilombola do Açude
MUNICÍPIO / UF	Jaboticatubas / MG

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Candombe
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Candombe da Serra do Cipó

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	José Serafim dos Santos				Nº	
COMO É CONHECIDO(A)	Valdivino	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	--	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
ENDEREÇO	Colônia, km 93, Jaboticatubas					
TELEFONE	(31) 8462.4023	FAX	--	E-MAIL	--	
OCUPAÇÃO	Lavrador aposentado					
ONDE NASCEU	Capoeira Grande	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	--			

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	01	17	Q40	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

Valdivino diz que sua função é de ajudante do candombe. Os outros quilombolas do açude o referenciam na categoria de mestre. Valdivino toca os tambus e a caixa batuqueira.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

O candombe no Açude é uma forma de expressão transmitida ao longo das gerações. Questionado sobre como aprendeu ele responde que vendo os mais velhos tocarem e cantarem. Sobre quando, ele diz que desde que se entende por gente. Sobre onde, no Açude e em outras localidades da região (no passado os tambus do Açude circulavam por varias localidades do entorno).

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Em função da dinâmica do candombe, podemos dizer que os jovens candombeiros aprenderam o toque, a dança e o canto do candombe com Valdivino.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Bisneto de escravo

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não participa ou já participou de cooperativa ou associação e não conhece alguma que seja atuante nesta localidade

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE Atualmente o candombe carrega três compromissos anuais: a festa de Dona Lena (na Colônia, em maio), a festa de Nelson (na localidade de Gerônimo em Santana do Riacho) e a festa de Mercês (no Açude, em setembro).

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

- ☐ MEIO DE VIDA
- ☒ PRÁTICA RELIGIOSA: Devoção a Nossa Senhora do Rosário e outros santos de devoção dos festeiros (atualmente: Nossa Senhora do Desterro, Menino Jesus, São João e Santo Expedito; no passado outros santos também eram reverenciados pelo candombe)
- ☐ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.)

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**MG****01****01****17****Q40****---****6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?**

Valdivino explicou que o Candombe é uma tradição herdada pelos ancestrais escravizados da comunidade quilombola na Fazenda Cipó Velho. Um ritual devocional a Nossa Senhora do Rosário, mãe do Candombe, nascido a mais de 200 anos. Sobre a origem do Candombe, o entrevistado explicou que os tambus foram feitos pelos escravos da Fazenda Cipó Velho para buscarem a imagem de Nossa Senhora do Rosário encontrada em uma lapa. Mas enfatiza que os tambus hoje guardados na casa de Dona Mercês são os segundos moldados pelos escravos, já que os primeiros foram queimados pelo senhor escravagista.

Os antigos contavam, relatou Valdivino, que Nossa Senhora do Rosário apareceu em uma lapa da fazenda. Os brancos pegaram a imagem e levaram para a igreja, mas Nossa Senhora retornou para a lapa. A imagem somente “sussegou” na igreja quando os negros a levaram. Antes de seguir para a lapa, os escravos extraíram madeira na mata e esculpiram três tambus para saudar Nossa Senhora do Rosário. Ao som do Candombe, Nossa Senhora voluntariamente foi para a igreja na Fazenda Cipó Velho. A partir de então, todos os dias, os escravos a cultuavam com os tambus, o que perturbava o senhor. Além de incomodá-lo, apesar da aceitação de Nossa Senhora ao culto dos tambus, o Senhor entendia que instrumentos artesanais em madeira eram indignos de Nossa Senhora e mandou queimá-los. A fumaça vinda da madeira dos tambus passou a perseguir o Senhor e a sufocá-lo. A esposa do Senhor, na tentativa de reverter as consequências geradas pela ação do marido, pediu aos escravos que fizessem novos tambus e voltassem a tocá-los. Os escravos assim fizeram, mas a fumaça perseguiu o senhor até a sua morte. Os três tambus estão hoje guardados na casa de Dona Mercês na Comunidade Quilombola do Açude e são aqueles esculpidos para substituir os instrumentos incinerados.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

História dos tambus.

7. PREPARAÇÃO

No dia da festa os tambus ficam ao longo do dia sob o calor do sol. À noite ficam à beira fogueira antes de iniciar o candombe e durante os intervalos. O calor distende o couro, o que altera o som entoado pelos tambus.

Fora dos dias de festa, os escravos descansavam os tambus deitados sobre o chão de terra, de onde os instrumentos incorporavam as energias emanadas do solo. Hoje em dia como as casas são, em geral, de piso industrial ou de cimento queimado, os tambus são mantidos em pé (como na casa de Dona Lena) ou deitados embaixo da cama (na casa de Dona Mercês).

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Preparação dos tambus	No dia da festa os tambus ficam ao longo do dia sob o calor do sol. À noite ficam do lado da fogueira antes de iniciar o candombe e durante os intervalos. O calor estica o couro, o que interfere no som proferido pelos tambus.	--
Sem denominação local. Chamaremos aqui de “início do toque”.	Após uma reza que se inicia por volta das 21h30 e 22h, os candombeiros e todos os devotos erguem o mastro próximo a fogueira e ali iniciam o candombe,	Candombeiros tocam, cantam e dançam. Visitantes observam. Alguns visitantes se arriscam a cantar alguns versos o que não é positivamente avaliado pelos candombeiros mais conservadores.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	01	17	Q40	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

Sem denominação local. Chamaremos aqui de “na fogueira”.	Os candombeiros se revezam tocando, cantando e dançando candombe. Por algumas vezes paralisam o toque para afinar os tambus na fogueira	Candombeiros tocam, cantam e dançam. Visitantes observam. Alguns visitantes se arriscam a cantar alguns versos o que não é positivamente avaliado pelos candombeiros mais conservadores.
Sem denominação local. Chamaremos aqui de “dentro de casa”.	Durante a madrugada os Candombeiros entram para a sala da casa, onde o Candombe continua. “quando [o Candombe] entra pra dentro de casa é que pega fogo...”	Candombeiros tocam, cantam e dançam. Visitantes observam. Dentro da casa, alguns visitantes ainda se arriscam a entrar no candombe, mas em menor frequência.
Sem denominação local. Chamaremos aqui de “ao nascer do sol”.	Após o nascer do sol iniciam o ritual de encerramento. O grupo circula a casa da anfitriã por três vezes, sempre entrando pela porta da cozinha e saindo pela porta da sala. Então seguem para o pé da bandeira, onde será finalizada a festa.	Candombeiros e visitantes

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Dinheiro para alimentação e materiais de limpeza e higiene.	Realização da festa	De modo geral, são os “donos da festa”.

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Não existem matérias primas e ferramentas de trabalho associadas.		

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Quitandas, café e cachaça	Para os candombeiros e visitantes	De modo geral, são os “donos da festa”

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Tambus	Devocional-ritual.	Ver item “origem da atividade”
Caixa batuqueira	Devocional-ritual.	Ver item “origem da atividade”

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	01	17	Q40	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

8.6. HÁ FIGURINOS E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não há figurinos e adereços próprios desta atividade.		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Dança do candombe	Devocional-ritual.	Transmitida ao longo das gerações

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Versos do candombe	Devocional-ritual.	Algumas foram transmitidas ao longo das gerações, outras são mais recentes e outras criadas de improviso. Originalmente os versos cantados no candombe eram sempre improvisações. Algumas delas por sua expressividade eram reproduzidas nas festas seguintes. No início da década de 2000, Marina Machado produziu um CD que registrou as músicas cantadas pelos candombeiros. Desde então muitas se tornaram músicas de referência. Por terem sido popularizadas, estas músicas são sempre repetidas pelos visitantes.

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Tambus	Devocional-ritual.	Ver item “origem da atividade”
Caixa batuqueira	Devocional-ritual.	Ver item “origem da atividade”

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
A família que promoveu a festa na qual o candombe se expressa.	Limpeza e organização do espaço

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	01	17	Q40	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Não se aplica a esta atividade.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

A princípio, apenas os quilombolas. Com a popularização da festa na casa de Dona Mercês, hoje o candombe recebe muitos visitantes.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☒
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Herança dos antigos, responde Valdivino. Referência cultural.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCCORRÊNCIA
No tempo dos escravos	Os escravos descansavam os tambus deitados sobre o chão de terra, de onde os instrumentos incorporavam as energias emanadas do solo. Hoje em dia como as casas são, em geral, de piso industrial ou de cimento queimado, os tambus são mantidos em pé (como na casa de Dona Lena) ou embaixo da cama (na casa de Dona Mercês).
	Como descrito acima no relato de Dona Mercês, os escravos tocavam os tambus diariamente. Atualmente o Candombe é em geral manifestado em festas que se repetem anualmente como pagamento de promessa por graça atendida.

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

O candombe nasceu no tempo dos escravos. Ver item “origem da atividade”. Atualmente o candombe carrega três compromissos anuais: a festa de Dona Lena (na Colônia, em maio), a festa de Nelson (na localidade de Gerônimo em Santana do Riacho) e a festa de Mercês (no Açude, em setembro).

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

Os festeiros.

9.3. LUGAR DA ATIVIDADE

Casas da comunidade.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	01	17	Q40	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Todos os candombeiros, jovens ou antigos, sabem informar sobre a atividade.

10.2. HÁ OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO CARACTERÍSTICAS DESTA LOCALIDADE?

FORMA DE EXPRESSÃO	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Boi da manta	Cf. Anexo 1	Cf. Anexo 4
Reza de São José	Cf. Anexo 1	Cf. Anexo 4
Queima do Judas	Cf. Anexo 1	Cf. Anexo 4
Encomendação das Almas	Cf. Anexo 1	Cf. Anexo 4
Doces da Semana Santa	Cf. Anexo 1	Cf. Anexo 4

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Não foram feitas fotos durante a entrevista. Entrevistado não autorizou, disse que poderíamos o fotografar no próximo candombe.		

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Nenhum		

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Não há necessidade de aprofundar nesta entrevista

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO(A).

É considerado pelos outros candombeiros como guardião desta forma de expressão.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	01	17	Q40	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Valdivino é o candombeiro em atividade mais velho da comunidade quilombola.